



O coletivo Rap da ponte como ferramenta de resistência e disputa de territórios em Macaé/RJ

Juliana simões de lima, Glauco bruce rodrigues

O início dessa pesquisa se ampara na análise das relações socioculturais e territoriais do movimento Rap na cidade de Macaé, situada no Norte do estado do Rio de Janeiro. Os estudos possuem como ponto de partida a interpretação de como o coletivo atua sendo um vetor de cidadania, e instrumento no processo de resistência para juventude macaense. Como objetivo busca-se compreender como as territorialidades desse movimento cultural caracterizado respectivamente como um coletivo de Hip-hop, atuam (de forma social, política e cultural) sobre a juventude macaense para uma formação crítica e cidadã. Desta maneira, autores como Chauí (1995), Santos (1996), Ribeiro (2012), Sevalho (2012), entre outros, servirão de base primordial para elaboração da pesquisa, analisando o Hip-hop como um movimento de ativismo cultural, com papel primordial na ressignificação de territórios e na formação de um pensamento crítico e de representação regional na cidade de Macaé. Segundo Rodrigues (2015), o movimento Hip-hop atua como instrumento de cidadania cultural, assim entende-se o mesmo como ferramenta de ativismo político-cultural urbano, o que caracteriza o movimento uma forma de representação integrando política, cultura e cidadania. Como metodologia, serão utilizados métodos qualitativos para obtenção de informações junto aos integrantes do grupo quanto às suas dinâmicas socioespaciais regionais. Sendo assim, a pesquisa se dividirá em três respectivos procedimentos; num primeiro momento a revisão de literatura técnica sobre o tema, na qual serão consultados teorias e conceitos primordiais de abordagem; o desenvolvimento de entrevistas online com público e idealizadores do movimento buscando identificar e analisar o coletivo Rap da Ponte como vetor de resistência e desenvolvimento socioespacial local; além disso, serão aplicados questionários remotos realizando uma coleta de dados como renda, escolaridade, idade, distância da moradia, realidade das ações afirmativas, visando uma análise mais completa em relação a esses participantes que acompanham o movimento. Como resultado preliminar da pesquisa em andamento, ressalta-se o caráter político cultural do coletivo Rap da Ponte e de seus atores. Assim, esperamos identificar o papel do coletivo na disputa de territórios, no questionamento das desigualdades urbanas e na busca de uma política cultural inclusiva na cidade de Macaé/RJ, contudo almeja-se que o trabalho concluído sirva para dar visibilidade ao movimento cultural Hip-hop e suas disputas territoriais em Macaé-RJ, salientando que a geografia tem muito a contribuir nesta análise.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense - Programa de pós graduação em Geografia

Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES





The collective Rap bridge as a resistance tool and dispute territories in Macaé/RJ

Juliana simões de lima, Glauco bruce rodrigues

The beginning of this research is supported by the analysis of the sociocultural and territorial relations of the Rap movement in the city of Macaé, located in the north of the state of Rio de Janeiro. The studies have as their starting point the interpretation of how the collective acts as a vector of citizenship, and an instrument in the resistance process for Macanese youth. The objective is to understand how the territorialities of this cultural movement characterized respectively as a collective of Hip-hop, act (in a social, political and cultural way) on Macanese youth for critical and citizen education. In this way, authors such as Chauí (1995), Santos (1996), Ribeiro (2012), Sevalho (2012), among others, will serve as a primordial basis for the elaboration of the research, analyzing Hip-hop as a movement of cultural activism, with primordial role in the re-signification of territories and in the formation of critical thinking and regional representation in the city of Macaé. According to Rodrigues (2015), the movement Hip-hop acts as an instrument of cultural citizenship, so it is understood as a tool of urban political-cultural activism, which characterizes the movement as a form of representation integrating politics, culture and citizenship. As a methodology, qualitative methods will be used to obtain information from the group members regarding their regional socio-spatial dynamics. Therefore, the research will be divided into three respective procedures; at first, the review of technical literature on the topic, in which theories and fundamental concepts of approach will be consulted; the development of online interviews with audiences and creators of the movement, seeking to identify and analyze the Rap da Ponte collective as a vector of resistance and local socio-spatial development; in addition, remote questionnaires will be applied, collecting data such as income, education, age, distance from home, the reality of affirmative actions, aiming at a more complete analysis in relation to these participants who follow the movement. As a preliminary result of the ongoing research, the political and cultural character of the Rap da Ponte collective and its actors is emphasized. Thus, we hope to identify the role of the collective in the dispute over territories, in the questioning of urban inequalities and in the search for an inclusive cultural policy in the city of Macaé / RJ, however it is hoped that the completed work will serve to give visibility to the Hip-hop and its territorial disputes in Macaé-RJ, stressing that geography has a lot to contribute to this analysis.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense - Programa de pós graduação em Geografia

Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES